

**SATISFAÇÃO COM APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E TEMPO DE USO DO DISPOSITIVO****Autor(es): Neves, C.Z.; Picinini, T.A.; Weigert, L.L.; Teixeira, A.R.**

Introdução: A perda auditiva pode impactar negativamente a qualidade de vida do indivíduo. Para restabelecer os limiares de audibilidade, os indivíduos devem utilizar o aparelho de amplificação sonora individual (AASI), visto que esse dispositivo eletrônico tem a função de amplificar os sons, contribuindo para a melhora da capacidade auditiva do indivíduo. Objetivo: Verificar a existência de correlação entre satisfação com o AASI e o tempo de uso do dispositivo em adultos e idosos. Metodologia: O estudo teve delineamento transversal e observacional, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob protocolo 1.760.868. Foram incluídos na amostra indivíduos adultos e idosos de ambos os gêneros, com perda auditiva e indicação de uso de AASI. Todos receberam AASI via Programa de Saúde Auditiva em hospital público, geral e universitário. Antes da participação na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando com a participação voluntária. Após anamnese inicial, aplicou-se o questionário IOI-HA (International Outcome Inventory for Hearing Aids), que avalia o desempenho e a satisfação do indivíduo com o uso do AASI nas atividades diárias. O IOI-HA é composto de sete questões, cada uma com cinco alternativas de respostas, variando de um (1) (pior resultado) a cinco (5) (melhor resultado). Quanto maior a pontuação, mais positiva é a avaliação do desempenho do AASI. Considera-se a pontuação total e a pontuação relativa ao fator 1, que reflete a interação do indivíduo com seu AASI e ao fator 2, relacionado à interação do indivíduo com outras pessoas no seu ambiente. A determinação do tipo e grau de perda seguiu a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Após coleta e tabulação dos dados realizou-se análise estatística. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Para um nível de significância de 5%, poder de 80% obteve-se um cálculo amostral de no mínimo 39 sujeitos. Resultados: Foram avaliados 42 indivíduos, sendo a maioria idosos (64,3%). A perda auditiva do tipo neurossensorial foi a mais prevalente em ambas as orelhas (65,9%). Os graus moderado (35,7%) e severo (35,7%) foram os mais prevalentes na orelha direita e o grau moderado (35,7%) na orelha esquerda. Quanto ao tempo de uso do AASI, o tempo médio total foi de 2,1 anos; 2 anos nos adultos e 2,5 anos no grupo de idosos. Não houve diferença entre tempo e uso entre os grupos ( $p=0,713$ ). As pontuações médias do IOI-HA foram de  $32,0 \pm 3,6$  pontos no IOI-HA total. Para os fatores 1 e 2 as médias foram de  $17,6 \pm 2,0$  pontos e de  $12,7 \pm 2,2$ , respectivamente. Não houve diferença entre as pontuações entre adultos e idosos, tanto no IOI-HA total ( $p=0,815$ ), quanto nos fatores 1 ( $p=0,266$ ) e 2 ( $p=0,412$ ). O tempo médio total de uso de AASI apresentou correlação negativa e não significativa quando comparado aos valores do IOI-HA total ( $r_s=-0,116$ ;  $p=0,466$ ) e seus fatores 1 ( $r_s=-0,008$ ;  $p=0,959$ ) e 2 ( $r_s=-0,140$ ;  $p=0,376$ ). Conclusão: A variável tempo, na amostra pesquisada, não apresentou correlação com a satisfação dos indivíduos com o uso de AASI.

Dados de publicação

Página(s) : p.3959

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3959&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3959&tt=SESSÃO)

POSTERES

DE